A CRIANÇA E A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

" Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes".

 Rubem Alves

 A palavra música tem origem na mitologia grega e significa “a arte das musas”. Desde a Antiguidade, a música já estava presente na sociedade, ela era usada para celebrar casamento, nascimento, fertlidade, ou até mesmo em momentos de perda e de morte. Com o desenvolvimento das sociedades, a música passou a ser utilizada também em louvor a líderes.

 Segundo Leda Osório (2011) estudos realizados permitem dizer que a infância é um grande período de percepção do ambiente que nos cerca, pois a criança é influenciada pelo que acontece a sua volta. A música é uma linguagem que comunica e expressa sensações, a criança desde o nascimento vive ao mesmo tempo em um meio onde descobre coisas todo tempo, pois sua interação com o mundo a permite desenvolver o individual.

O CONTATO COM a música em DIFERENTES MOMENTOS do cotidiano NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PROPORCIONA AS CRIANÇAS PEQUENAS UMA INTERAÇÃO COM A musicalização de forma intuitiva. NESTA FASE, DO PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DE VIDA, OS BEBÊS DESENVOLVEM OS MODOS DE EXPRESSÃO musical pelas conquistas vocais e corporais. ELAS SE EXPRESSAM ATRAVÉS DOS ASPECTOS INTUITIVO E AFETIVO E TAMBÉM MANUSEIAM OS MATERIAIS SONOROS, EXPLORANDO A HABILIDADE SENSÓRIO-MOTORA.

AS CRIANÇAS CONSEGUEM ASSOCIAR A MÚSICA AS DIFERENTES ATIVIDADES, COMO OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS, CANTANDO ENQUANTO BRINCAM, DANÇAM E DRAMATIZAM SITUAÇÕES SONORAS DIVERSAS, DANDO SIGNIFICADO SIMBÓLICOS AOS INSTRUMENTOS MUSICAIS E AOS OBJETOS SONOROS.

A música no contexto da educação infantil vem CONTRIBUINDO PARA O APRENDIZADO DE DIFERENTES MANEIRAS como POR EXEMPLO; NA formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, a memorização de conteúdos, números, letras etc.,traduzidos em canções.

O Referencial Curricular ainda relata que muitas instituições de ensino encontram dificuldades para integrar a linguagem musical ao contexto educacional, mostrando a defasagem existente.

Segundo Teca (Ferramentas com Brinquedos - A Caixa de Música, 2014)

"O fazer musical é um modo de resistência, de reinvenção (questões caras ao humano, mas ainda pouco valorizadas no espaço escolar) que, ao mesmo tempo, fortalece o estar juntos, o pertencimento a um grupo, a uma cultura. O viver (e conviver) na escola - espaço de trocas, de vivências e construção de saberes, de ampliação da consciência - deve, obviamente, abarcar todas as dimensões que nos constituem, incluindo a dimensão estética."

Na educação infantil SÃO INÚMERAS AS CONTRIBUIÇÕES QUE O TRABALHO COM A MÚSICA PODE OFERECER .Os materiais usados nas atividades com músicas podem ser diversos, não necessariamente é preciso dispor de materiais caros. O TRABALHO COM A MÚSICA PERMITIRÁ a criança desenvolver sua criatividade, socialização, expressão E AUTONOMIA.

A música é uma importante fonte de estímulos, tanto na oralidade quanto na escrita, desperta sentimentos que ajudam a criança a lidar com situações do seu dia a dia. Na Educação Infantil , a música estimula o desenvolvimento mental e psicológico das crianças, contribui para o seu desenvolvimento, promove a socialização na sala de aula, desenvolve a criatividade, a coordenação motora, a expressão corporal e a linguagem oral.

Para WEIGEL (1988, p. 15) assegura que o trabalho com a música pode proporcionar essa integração social, já que as atividades geralmente são coletivas e o trabalho em grupo produz compreensão, cooperação.

OS CONTEÚDOS MUSICAIS DEVEM SER TRABALHADOS EM SITUAÇÕES LÚDICAS, INCORPORADAS AO CONTEXTO E AS AS DEMAIS ATIVIDADES REALIZADAS. O PROFESSOR DEVE OUVIR BEM O QUE AS CRIANÇAS FALAM E CANTAM ; AS CANÇÕES SIGNIFICATIVAS DA VIDA DA CRIANÇA, O REPERTÓRIO FAMILIAR, OS JOGOS E AS BRINCADEIRAS, DEVEM SER PERCEBER E CONSIDERAR A DEVERSIDADE MUSICALEXISTENTE, SENDO ESSA UMA DAS AÇOES FUNDAMENTAIS PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO REFERENTE A MÚSICA.

É impoRTANTE QUE O PROFESSOR TRABALHE COM AS CRIANÇAS , DESDE BEBÊS , A IMPORTÃNCIA DE ZELAR E CUIDAR DOS MAERIAIS SONOROS, DE V ALORIZAR A VOZ HUMANA E O CORPO COMO MATERIAIS EXPRESSIVOS.

 Para Chiarelli (2005), a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como instrumento de uso na interdisciplinaridade na educação infantil, dando inclusive sugestões de atividades para isso.

O OBJETIVO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NÃO DEVE SER O DE FORMAR , NECESSARIAMENTE,CONCERTISTAS, E NEM PROFISSIONAIS COMO MÚSICO. O OBJETIVO NESTA FASE, É ALIAR A MÚSICA A ELEMENTOS IMPORTANTES , FACILITANDO A FORMAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIAL DA CRIANÇA.

 Bréscia (2003, p. 15) afirma:

O trabalho de musicalização deve ser encarado sob dois aspectos: os aspectos intrínsecos à atividade musical, isto é, inerentes à vivência musical: alfabetização musical e estética e domínio cognitivo das estruturas musicais; e os aspectos extrínsecos à atividade musical, isto é, decorrentes de uma vivencia musical orientada por profissionais conscientes, de maneira a favorecer a sensibilidade, a criatividade, o senso rítmico, o ouvido musical, o prazer de ouvir música, a imaginação, a memória, a concentração, a atenção, a auto-disciplina, o respeito ao próximo, o desenvolvimento psicológico, a socialização e a afetividade, além de originar a uma efetiva consciência corporal e de movimentação.

DE ACORDO COM SONIA JACJKSON E ELINOR ( 2004), FAZER MÚSICA É UMA ATIVIDADE NA QUAL É FACIL E PRAZEROSO INCLUIR OS PAIS, CASO ESCLARECEMOS QUE NENHUM CONHECIMENTO PRÉVIO É NECESSÁRIO. FIONA STUART OFERECE UM MODELO ÚTIL PARA ORGANIZAR UMA SESSÃO SEMANAL DA MÚSICA, PARA OS PAIS E AS CRIANÇAS EM CONJUNTO (STUART 1992). DESDE O SEU NASCIMENTO, A CRIANÇA JÁ DESENVOLVE OSS SENTIDOS.

 UMA DAS FUNÇÕES da escola é proporcionar situações em que A CRIANÇA possa explorar e desenvolver todos os sentidos harmonicamente. Deve-se proporcionar espaços e oportunidades para que a criança aprenda a ouvir o mundo. A educação musical da criança se inicia pelo contato com os sons, o ritmo, a melodia. (ROSA, 1990).

 De acordo com Rosa (1990), o professor poderá trabalhar o ritmo utilizando atividades como:

- Pedir às crianças que observem as batidas do coração e o tique-taque de um despertador;

- Deixar uma torneira pingando e pedir para as crianças que observem o ritmo do pingapinga;

- Colocar música, abaixando o volume a intervalos. Pedir às crianças que andem ao ouvira música e para quando o som acabar.

A criança pré-escolar apresenta certa dificuldade na percepção correta de alguns ritmos mais complexos. O importante é proporcionar aos alunos oportunidades freqüentes e variadas de contato com os ritmos e não recriminá-los por possíveis erros.

As crianças precisam ter experiências concretas com objetos que emitem sons, instrumentos

 A musicalização é um processo de construção do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade,senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação. (<https://youtu.be/KCXLadJv4qc>)"

REFERÊNCIAS

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

GARDNER, Howard. Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências. Porto

Alegre: Artes Médicas, 1994. Publicado originalmente em inglês com o título: The frams of the mind: the Theory of Multiple Intelligences, em 1983.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Inteligências Múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LOURO, V. S. Educação musical e deficiência: propostas pedagógicas. São José dos Campos: Ed. do autor, 2006

SCHLICHTA, Consuelo Borba Duarte e TAVARES, Isis Moura. Artes Visuais e Música: Curitiba: IESDE Brasil, 2005.

<http://www.mec.com.br>

<https://youtu.be/KCXLadJv4qcrto>,

BRITO, Teça Alencar de. Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral do indivíduo.

São Paulo: Peirópolis, 2003.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. Do discurso utópico ao deliberativo: fundamentos, currículo e formação docente para o ensino de música na escola regular. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 15, p. 67-79, set. 2006.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. Para fazer música. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

KONDER, Leandro. Estética e política cultural. In: ANTUNES, Ricardo; RÊGO, Walquíria L. Lukács: um

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo. Educação musical nas escolas de educação básica:

SCHROEDER, Sílvia Cordeiro N.; SCHROEDER, Jorge L. “Conversas sobre música”: Uma experiência de

apreciação musical junto a educadores. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

MUSICAL, 13, 2004, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro, 2004b.

SCHROEDER, Sílvia Cordeiro N.; SCHROEDER, Jorge L. Música e Ciências Humanas. Pro-posições, Campinas, v. 15, n. 1(43), p. 1-9, jan./abr., 2004a.

SCHROEDER, Sílvia Cordeiro N.; SCHROEDER, Jorge L. Os perigos das metodologias de pesquisa. Cadernos da Pós-graduação, Campinas, v. 6, n. 2, p. 118-123, 2002.

VIGOTSKI, Lev S. Manuscritos de 1929. Educação e Sociedade, ano XXI, n. 71, p. 23-44, 2000a.

VYGOTSKI, Lev S. Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores. In: \_\_\_\_\_\_. Obras Escogidas.